

## **Primeira Apresentação**

### **Rorschach Sistema Compreensivo: Comparação dos Resultados de Estudos Normativos de Adolescentes e de Adultos Moderada pela Complexidade das Respostas**

Regina Sonia Gattas Fernandes do Nascimento

PUC-SP

Apoio FAPESP

#### Resumo:

Foram realizados 2 estudos normativos com o Rorschach, um com adultos e outro com adolescentes, na cidade de São Paulo. A amostra de adultos conta com 409 participantes e a dos adolescentes com 118 participantes. Ambas foram compostas por sujeitos com características variadas. Nas duas pesquisas foram realizados estudos para a comparação entre os diversos aplicadores e de concordância de codificação. Objetivo: Vamos apresentar a comparação dos resultados de ambas as amostras, para as seguintes variáveis: R e F% (complexidade) ZF, Zd, W, D, Dd, DQ+, DQv (Processamento), XA%, X-%, X+% (Mediação), active: passive [a-(p+1)], WSum6, Lv12 (Ideação), EA, M, WSumC, FC-(CF+C), es, FM+m, Soma Sh, Sum T, DScore, AdjD (Controle e Tolerância ao Estresse), Índice de Egocentricidade, Pares, Forma Dimensão (FD), Respostas de Humanos [H+(H)+Hd+(Hd)], [H- (H)+Hd+(Hd)] (Autopercepção e Relações Interpessoais), CDI Total, DEPI Total, HVI Total, PTI Total, EII-2, tomando em consideração o nível de complexidade do protocolo e sem esta mediação. A introdução da variável moderadora complexidade nos estudos estatísticos é interessante porque, de acordo com Dean, Viglione, Perry e Meyer (2007), esta variável pode interferir na predição e interpretação dos resultados do Rorschach. A maior complexidade está associada com flexibilidade cognitiva e outras habilidades. Protocolos com R elevado e F% rebaixado são considerados de alta complexidade em oposição aos de baixa complexidade, com R rebaixado e F% elevado. Método: foram utilizados ANOVA e MANOVA, com correção de Bonferroni para o número de variáveis estudadas, e  $\eta^2$  para o *effectsize*. Fizemos também a comparação dos protocolos de alta complexidade com os de baixa complexidade. Resultados: quando as comparações foram calculadas com a mediação da variável complexidade, não encontramos nenhum resultado com significância estatística. O único dado a apontar é

de EA, marginalmente significativa, cuja média é mais alta entre adolescentes. Quando os cálculos foram realizados sem a mediação da complexidade, encontramos diversas diferenças, algumas com nível de significância estatística bastante considerável. Entre elas, citamos R, D (localização), EA, WSumC, Respostas de Humanos, WSum6 e os índices HVI e DEPI mais elevadas entre os adolescentes. Já os resultados da Nota D e AdjD negativos nas duas amostras, são mais acentuados entre os adultos. A maioria das diferenças encontradas apresenta  $\eta^2$  de pequena ou média magnitude. Na comparação dos protocolos mais e menos complexos encontramos muitas diferenças, que indicam que a maior variabilidade nos resultados é devida a esta condição. Conclusão: A complexidade como variável moderadora acarreta dados diferentes nas comparações daquelas obtidas sem esta variável, mostrando sua importância nas comparações entre os grupos. A comparação com a amostra de adultos indica a necessidade de trabalhar com tabelas diferenciadas para as duas faixas etárias, embora as diferenças sejam de pequena magnitude e não sejam relativas a todas as variáveis.

Palavras chave: Rorschach; Estudo Normativo; Sistema Compreensivo; Complexidade